



O OLHAR DOS ALUNOS SOBRE O COMPORTAMENTO E DISCIPLINA NA ESCOLA

A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO:
Albino Barroso
Manuel Miranda
Paula Morais
Rita Magalhães

JULHO 2012

INTRODUÇÃO

No âmbito da Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, foram aplicados aos alunos do pré-escolar uma entrevista e aos restantes ciclos de ensino um questionário em formato de papel/digital, com o objetivo de contribuir para a construção de um quadro de referências que levasse ao reconhecimento de problemas e à procura de soluções para os mesmos, no respeitante ao comportamento e disciplina dos alunos do Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto é constituído por 22 jardins-de-infância, oito escolas do 1.º Ciclo, a Escola Básica do Arco de Baúlhe e a Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto.

Relativamente ao pré-escolar, oito jardins-de-infância estão incluídos em estabelecimentos conjuntos com o 1.º ciclo, um com todo o ensino básico e os restantes 13 são isolados, tendo alguns destes estabelecimentos apenas dois alunos cada um, nomeadamente o Jardim-de-infância de Gondiaães e o Jardim-de-infância de vilar de Cunhas. É de salientar que a Escola Básica do Arco de Baúlhe é o único estabelecimento de ensino que tem alunos desde o Pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade.

Em 2011/12, frequentavam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto 2032 alunos, sendo 365 do Pré-escolar, 747 do 1.º Ciclo, 420 do 2.º Ciclo, 629 do 3.º Ciclo e 141 dos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), sendo a nossa população-alvo esses mesmos alunos.

Para este trabalho, utilizámos a recolha dos dados numa amostra aleatória, com alunos de todos os estabelecimentos e ciclos de ensino, pelo que considerámos que cerca de 50% da população-alvo constituía um número bastante significativo, questionando, desse modo, 1075 alunos, a fim de que pudéssemos obter resultados o mais rigorosos e fiáveis possíveis.

Após a recolha das entrevistas/questionários, procedemos à distribuição de todas as respostas pelos diferentes itens que constituíam o nosso questionário. Feito o somatório das respostas, passámos ao tratamento estatístico das mesmas.

Para tal utilizámos a folha de cálculo, onde fizemos a categorização dos dados, ou seja, elaborámos os gráficos para todas as questões.

Quanto ao modelo de análise, utilizámos o analítico-descritivo, e procedemos à realização das inferências que nos pareceram necessárias, de molde a retirarmos as conclusões possíveis.

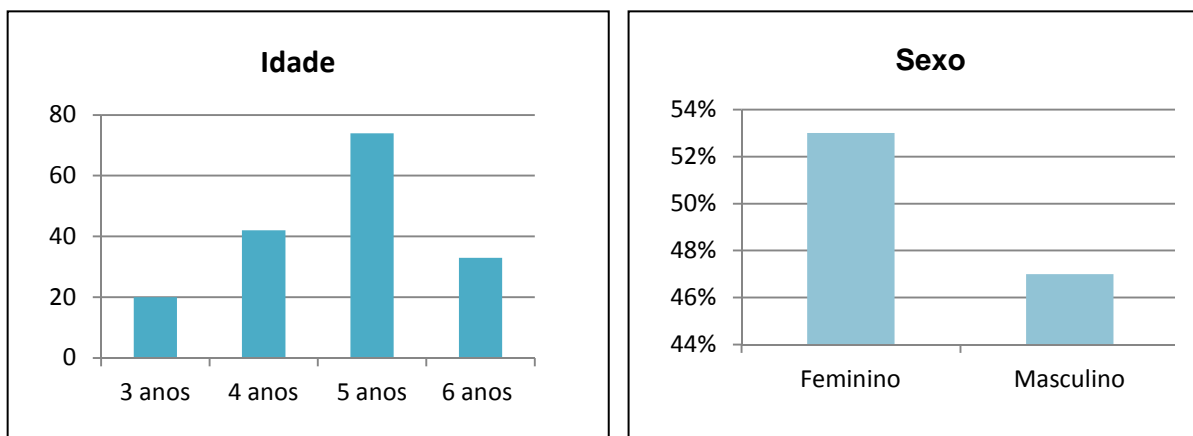
O OLHAR DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR

Com o intuito de se diagnosticar o que pensam os meninos do pré-escolar, foi-lhes aplicada uma entrevista, conduzida pelos encarregados de educação, a fim de se evitarem possíveis influências dos docentes e se obterem, desse modo, resultados mais rigorosos.

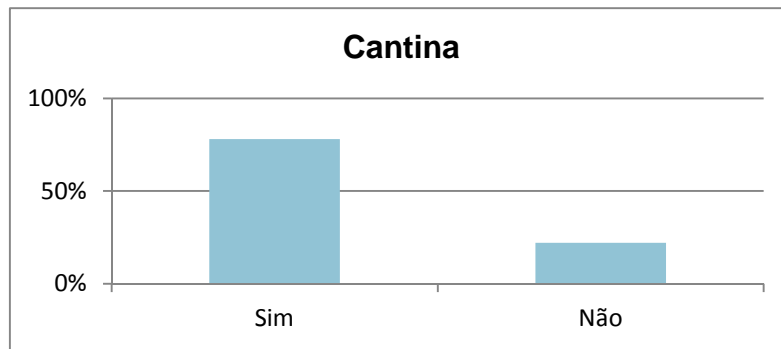
CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Dum universo de 365 crianças, foram entrevistadas 169, ou seja, 46,3%.

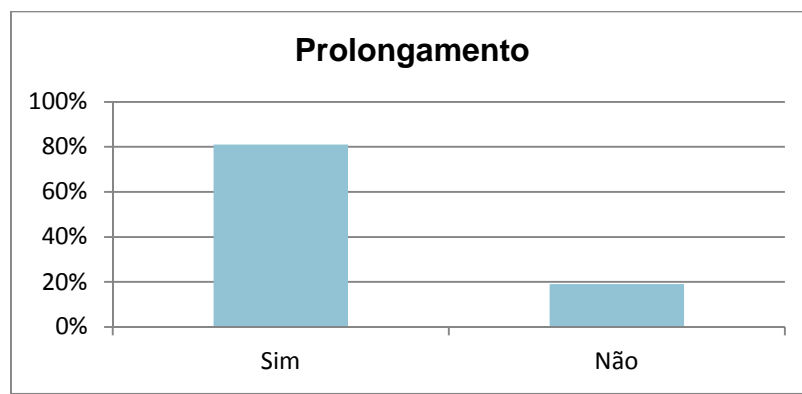
Em relação aos participantes, no que diz respeito às idades, o valor modal, 44%, corresponde às crianças de 5 anos. Se juntarmos a esta a percentagem das crianças com 6 anos, 19%, obtemos a percentagem de 63%. Ora este dado pode ter alguma relevância no nosso trabalho, uma vez que estas são as crianças que mais tempo têm de jardim-de-infância (3 anos) pelo que são as que melhor conhecem a escola e os seus problemas. Em relação ao sexo, temos um grande equilíbrio na percentagem dos inquiridos, (53% masculino e 47% feminino) o que, também, pode ser importante no nosso trabalho, pois as sensibilidades das crianças são diferentes, tratando-se de géneros diferentes.



No tocante à utilização da cantina, 78% das crianças frequentam JI com essa valência. Todavia, os 22% de crianças que não possuem cantina constituem um número ainda relevante. Tal facto deve-se à existência de muitos jardins-de-infância isolados e com uma frequência muito diminuta. Talvez a concentração, à semelhança do 1.º Ciclo, fosse importante para resolver esse problema.



Em relação ao prolongamento de horário, se bem que o número da frequência seja ligeiramente superior, podemos chegar, exatamente, à mesma conclusão do item anterior.



ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Como foi referido anteriormente, o estudo sobre o comportamento e a disciplina foi feito a partir da análise de uma entrevista, aplicada em Maio de 2012, tendo por referência as questões relacionadas com comportamento e disciplina.

Questão 1. Gostas de ir para a escola?

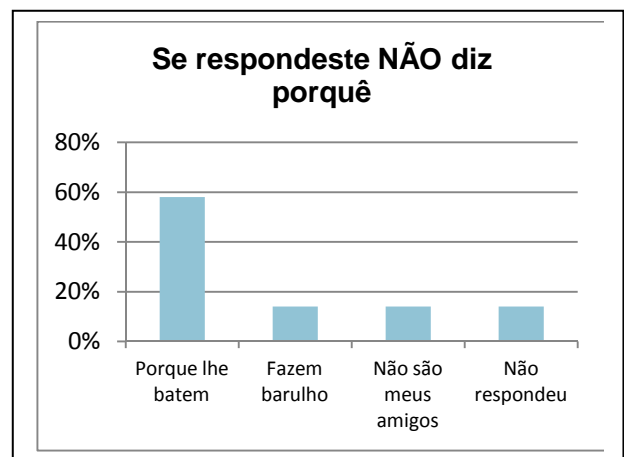
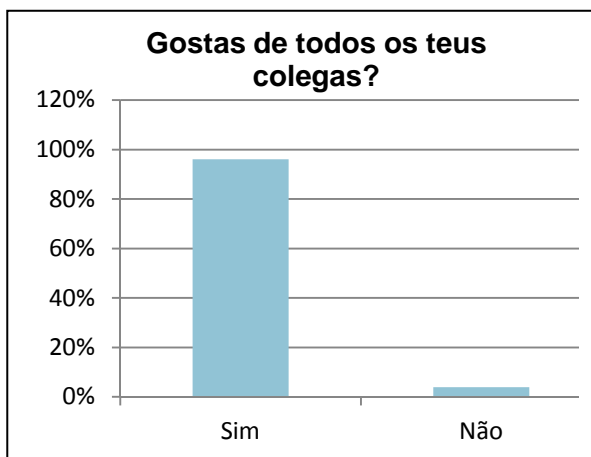
Este item é esclarecedor, com 93% das crianças a gostarem **Muito** e só 7% Assim-assim e com 0% para Pouco e para Nada.

Este dado mostra que a opinião é quase unânime, quer tratando-se de crianças dos 3, 4 ou 5 anos, do sexo masculino ou do sexo feminino, ou, ainda, de JI com cantina e prolongamento de horário, ou sem esses dois serviços.



Questão 2. Gostas de todos os teus colegas? Se respondeste Não diz porquê.

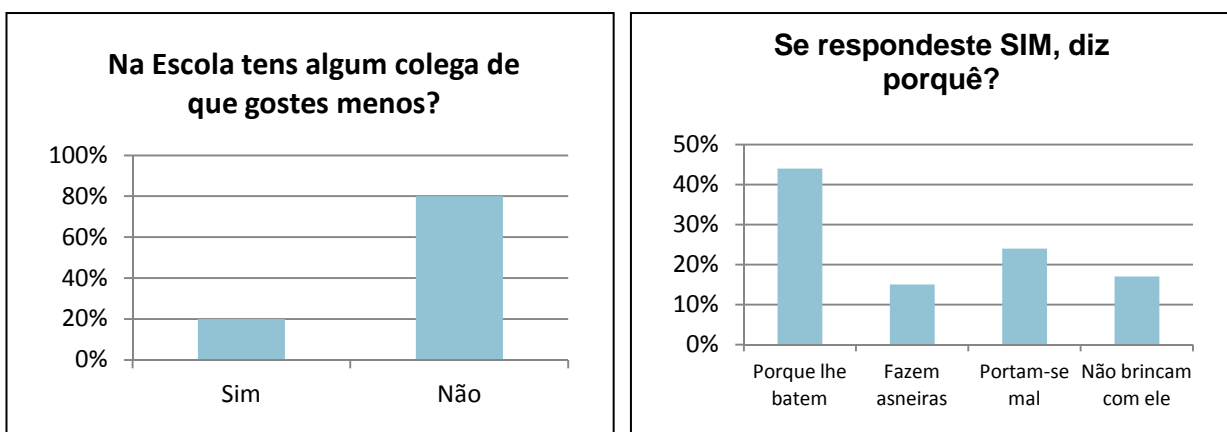
Este item ainda é mais significativo, com a quase totalidade das crianças inquiridas, 96%, a gostarem de todos os seus colegas, sendo a percentagem das crianças que não gostam dos seus colegas praticamente residual, 4%. No entanto a maioria das crianças que respondeu **Não**, 58%, mas que representam, apenas 4 dum universo de 169, apontou como razão “ **porque lhe batem**”. Todavia, estes números revelam que os casos de violência neste nível de ensino são, praticamente, inexistentes.



Questão 3. Na escola tens algum colega de que gastes menos? Se respondeste sim diz porquê.

Esta questão tinha uma ligeira “nuance”, ou seja, “ **que gastes menos**”, o que não é a mesma coisa que não gostar. Por isso, aqui, os resultados já são diferentes dos da questão anterior.

Porém, a existência de 80% de crianças que apontam que não possuem colegas de que gostam menos, é um dado muito significativo e, também, um indicador de uma escola inclusiva. Curiosamente, no que diz respeito à justificação apontada foi a mesma que na questão anterior – “**porque lhe batem**”. No entanto, aqui, o número de respondentes subiu ligeiramente, de 4 para 15. Há, ainda, a ressaltar que 8 crianças, ou seja 24%, apontou como causa o facto dos colegas se portarem mal.



DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Da análise das respostas à presente entrevista às crianças do pré-escolar, podemos inferir que a quase totalidade, 93%, gosta muito da escola e 96% gostam de todos os colegas, ou seja, **a rejeição da escola, a violência e a indisciplina** quase não existem neste nível de ensino.

Relembramos que as entrevistas foram conduzidas pelos encarregados de educação, o que constitui, para nós, motivo de grande fiabilidade.

Como ponto menos positivo, o facto de ainda existirem 22% de crianças sem poderem usufruir da cantina escolar e 19% sem prolongamento de horário.

Concluindo, achamos ter bastante significado o número de crianças que ainda não beneficiam de qualquer componente de apoio à família.

O OLHAR DOS ALUNOS DO 1.º E 2.º ANOS DE ESCOLARIDADE

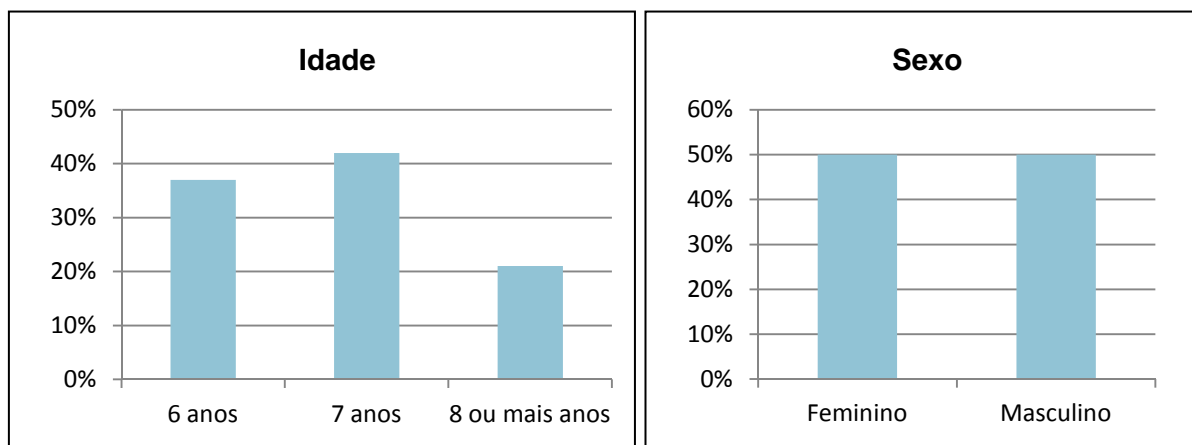
Tal como foi referido inicialmente foi aplicado aos alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade um pequeno questionário, que os mesmos preencheram em formato de papel, com o apoio dos professores titulares de turma.

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

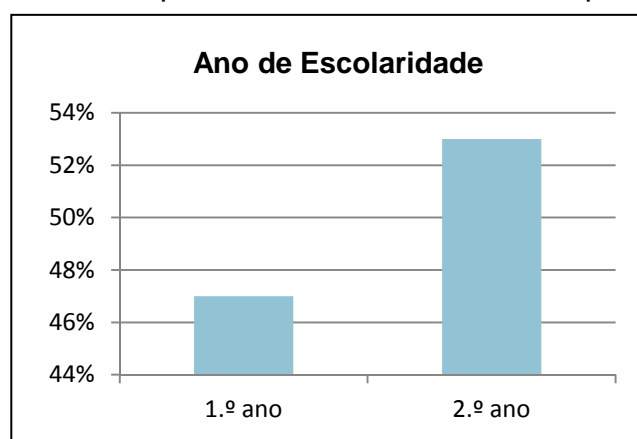
Num universo de 351 alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade, responderam 168, ou seja, 47,9%.

Em relação à idade, 42% têm 7 anos e os restantes 37% têm 6 anos. Tal facto é positivo para o nosso estudo, pois quantos mais anos os alunos tiverem de escola, melhor se saberão pronunciar sobre a mesma.

No que diz respeito ao sexo verificou-se que 50% são do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Também pensamos que tal dado é positivo, para verificarmos se o género pôde influenciar ou não as respostas.



Quanto ao ano de escolaridade houve uma ligeira prevalência de crianças respondentes do 2.º ano de escolaridade, o que é positivo para a nossa análise, uma vez que as mesmas frequentam a escola há mais tempo.

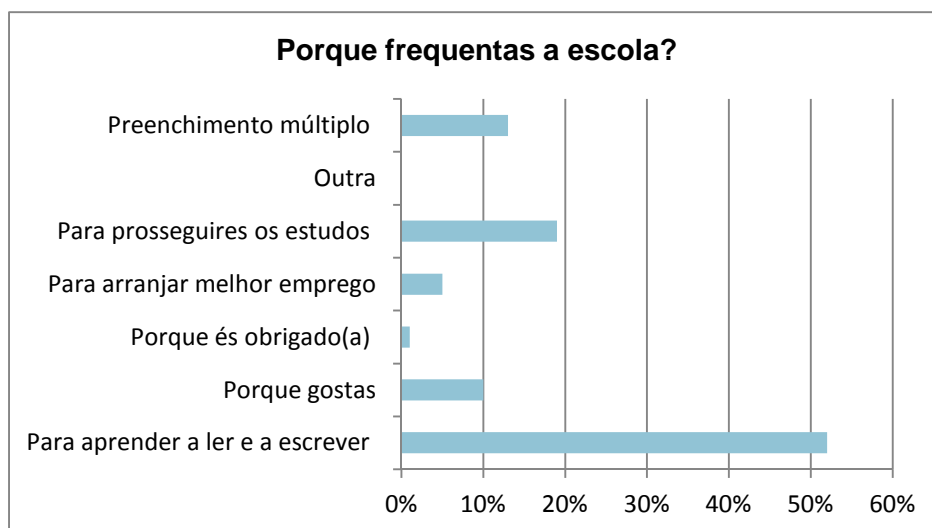


ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Nesta secção apresentam-se as respostas dadas pelos alunos do 1.º e 2.º anos ao questionário aplicado sobre comportamento e disciplina.

Questão 1. Porque frequentas a escola?

Apesar desta questão, de escolha múltipla, ter seis hipóteses de resposta, mais de metade dos alunos, 52%, respondeu “ **para aprender a ler e a escrever** ” e apenas 19% “ **para prosseguires os estudos** ”. Tais resultados poderão levar-nos a concluir que a expectativa futura das crianças em relação à escola não é muito positiva, tanto mais que apenas 5% respondeu “ **para arranjar melhor emprego**”. É uma questão que só o futuro poderá responder, relativamente ao percurso escolar desta crianças.



Questão 2. Gostas da escola?

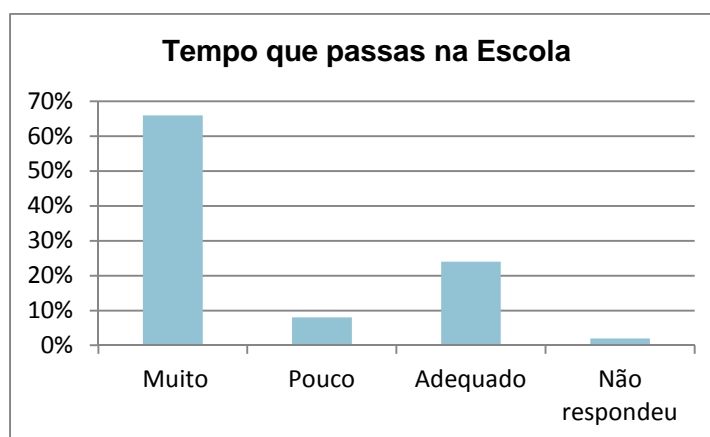
Esta questão mostra que a quase totalidade das crianças do 1.º Ciclo, 94%, gosta **Muito** da escola. Apenas 4 crianças, ou seja 2%, respondeu **Nada**, o que é um valor residual, face aos 168 alunos da amostra.



Questão 3. Consideras o tempo que passas na escola adequado?

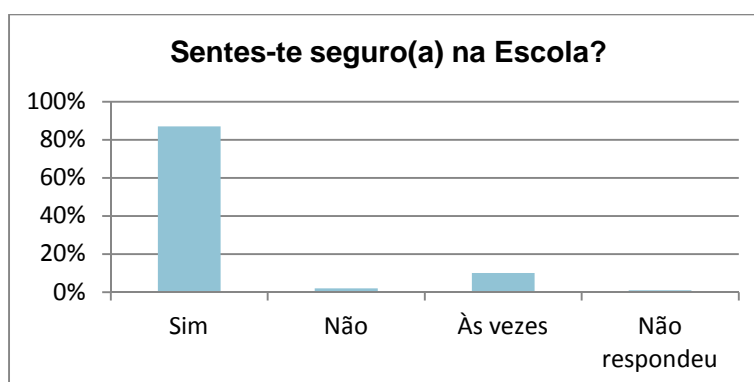
Nesta questão, a maioria dos inquiridos, 66%, respondeu **Muito** e, apenas, 24% **Adequado**, sendo de 8% os respondentes de **Pouco**.

Por estas respostas, poderemos inferir que os alunos sentem que estão tempo a mais na escola, o que poderá levar a recolocar a questão das vantagens/desvantagens da escola “ a tempo inteiro ”.



Questão 4. Sentes-te seguro(a) na Escola?

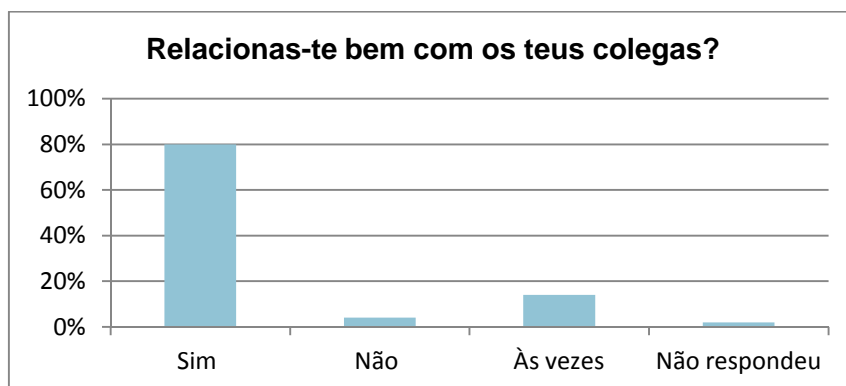
Através desta questão ficamos cientes de que os alunos se sentem em segurança na escola, uma vez que 87% respondeu **Sim** e, apenas, 2% **Não**. Concluimos, desse modo, que as escolas do 1.º Ciclo são seguras, não havendo qualquer tipo de intranquilidade por parte dos alunos, na sua frequência.



Questão 5. Relacionas-te bem com os teus colegas?

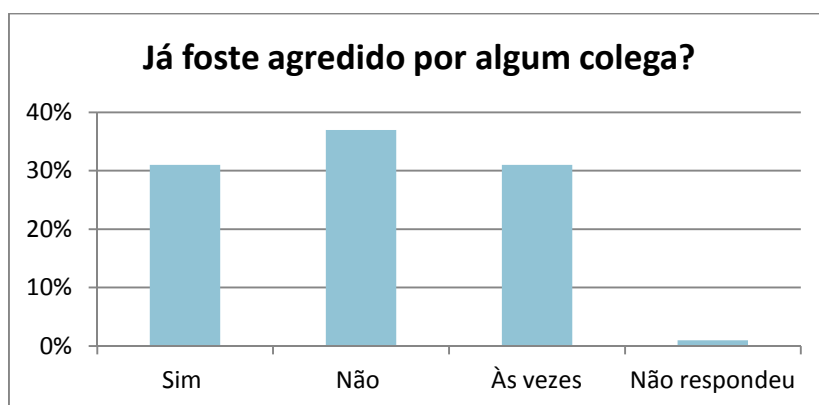
Quanto ao ambiente nas escolas, chegámos à mesma conclusão, uma vez que 80% do alunos relacionam-se bem com os colegas e só 2% é que não. De realçar que 14% responderam “ às vezes ”, o que mostra alguma inconstância,

também própria destas idades. Ou seja, existe um ambiente positivo e um bom relacionamento entre os alunos.



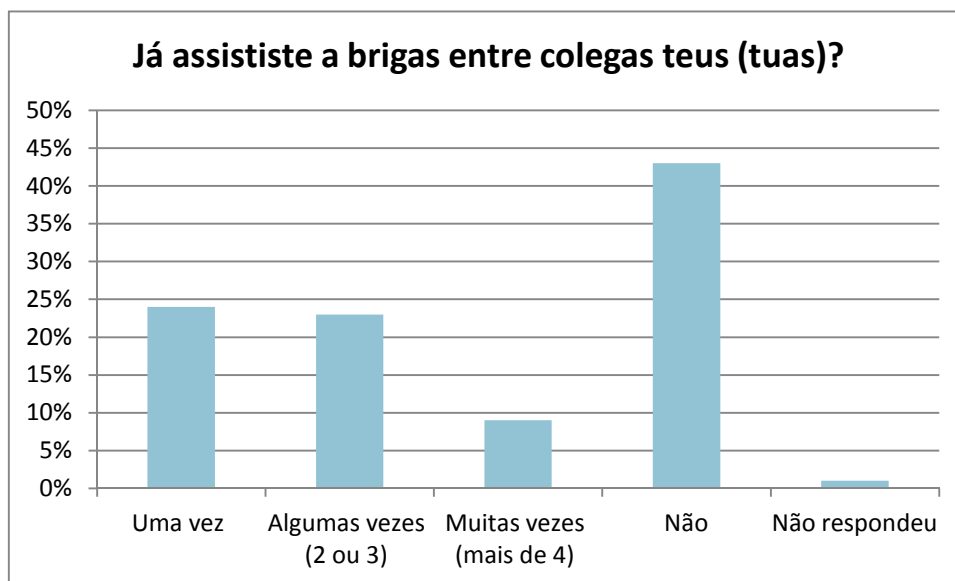
Questão 6. Já foste agredido por algum colega?

Nesta questão, o valor modal é de 37% para a resposta *nunca foram agredidos por nenhum colega*. Todavia, se juntarmos aqueles que responderam Sim, 31%, aos que responderam Às vezes, outros 31%, chegamos a um valor de 62% de crianças que já alguma vez foram agredidos por um colega. Quando cruzarmos estes valores com os das duas questões seguintes poderemos inferir melhor acerca da gravidade desta situação.



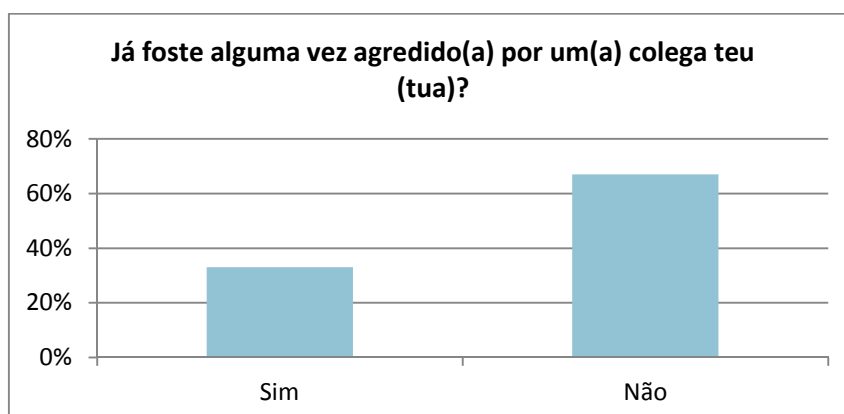
Questão 7. Já assististe a brigas entre colegas teus (tuas)?

Nesta questão, 43% dos alunos nunca assistiram a brigas entre colegas. Se juntarmos a esse valor os 24% das crianças que ao longo de um ou dois anos de escolaridade só assistiram a brigas um vez, obtemos 67%, valor esse que nos aponta para o facto de que a violência não é um caso grave nas escolas do 1.º Ciclo.



Questão 8. Já foste alguma vez agredido(a) por um(a) colega teu (tua)?

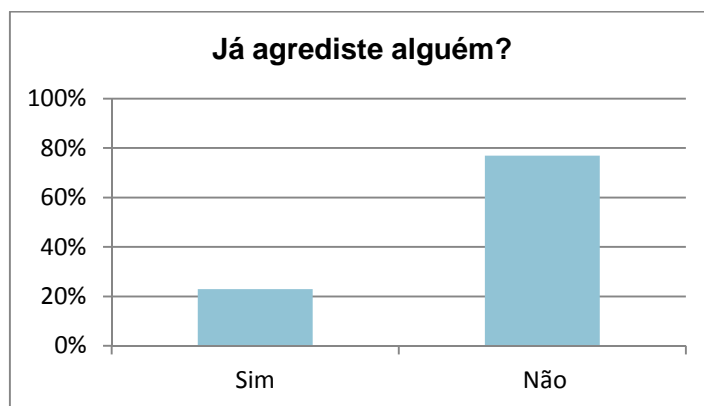
No que diz respeito a esta questão, 67% das crianças nunca foram agredidas por qualquer colega, valor esse que nos vem confirmar o facto da relativa gravidade da violência nos estabelecimentos do 1.º Ciclo. Todavia, e apesar dos casos poderem ser esporádicos e/ou de fraca gravidade, os 33% de crianças que dizem já ter sido alguma vez agredidas são um número que ainda nos fazem pensar e implicam a adoção de algumas medidas no sentido de eliminar esses casos ou torna-los ainda mais residuais.



Questão 9. Já agrediste alguém?

Nesta questão, o valor é sensivelmente diferente do anterior uma vez que apenas 23% das crianças afirmam já terem alguma vez agredido um colega. Porém, este número é, mesmo assim, passível de ser melhorado, de moldo a que

a escola seja um local onde todas as crianças se sintam efetivamente bem e sem constrangimentos de espécie alguma.



DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

O primeiro dado importante a reter da análise dos inquéritos aos alunos dos 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, é que a quase totalidade das crianças, 94%, gosta **muito** da escola, facto esse extraordinariamente positivo.

Outro dado que suscita alguma reflexão é o facto de 52% dos alunos frequentarem a escola para aprender a ler e a escrever e apenas 24% o fazerem com o intuito de prosseguir os estudos e/ou arranjar um emprego melhor. Assim sendo, depreende-se que estes alunos ainda não têm uma atitude de futuro, face à escola.

Poderemos concluir, também, que as escolas do 1.º Ciclo são **escolas seguras**, uma vez que 87% dos respondentes afirmaram sentirem-se seguros na escola e somente 2% é que responderam que não. Do mesmo modo, **o ambiente entre colegas é bom**, pois 80% afirmaram relacionar-se bem com os colegas e, **apenas, 4% disseram que não.**

Relativamente à existência de violência/agressões entre os colegas, apesar dos dados poderem ser considerados positivos, os mesmos são passíveis de alguma melhoria, uma vez que 33% dos alunos diz ter sido já alguma vez agredido e 23% afirma, também, já ter agredido alguém. No entanto, apesar de 43% das crianças nunca ter assistido a nenhuma briga e 24% ter assistido unicamente por uma vez, isto no período de tempo de um ou dois anos, sem termos em consideração que a quase totalidade destas crianças já tem três anos de frequência do pré-escolar.

O OLHAR DOS ALUNOS DO 3.º AO 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

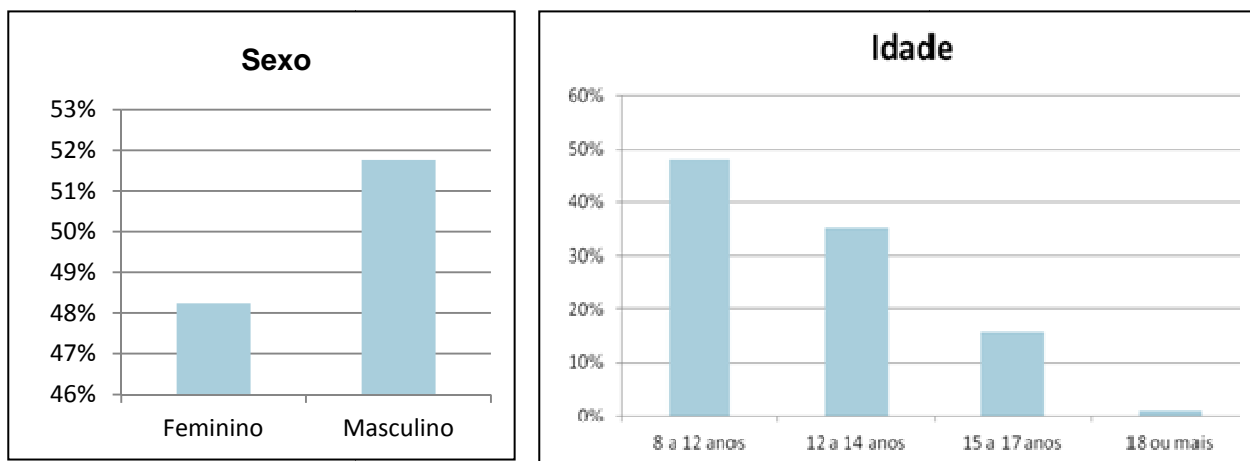
Perante o que foi referido inicialmente pretendia-se com este questionário responder a questões relacionadas com o conhecimento pelos alunos do Regulamento Interno, comportamento em sala de aula, adoção pelos alunos de um código de conduta e indisciplina grave.

As temáticas abordadas neste questionário tiveram como objetivo primordial autoavaliar o domínio dos resultados, em particular no que dizia respeito ao comportamento e disciplina.

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

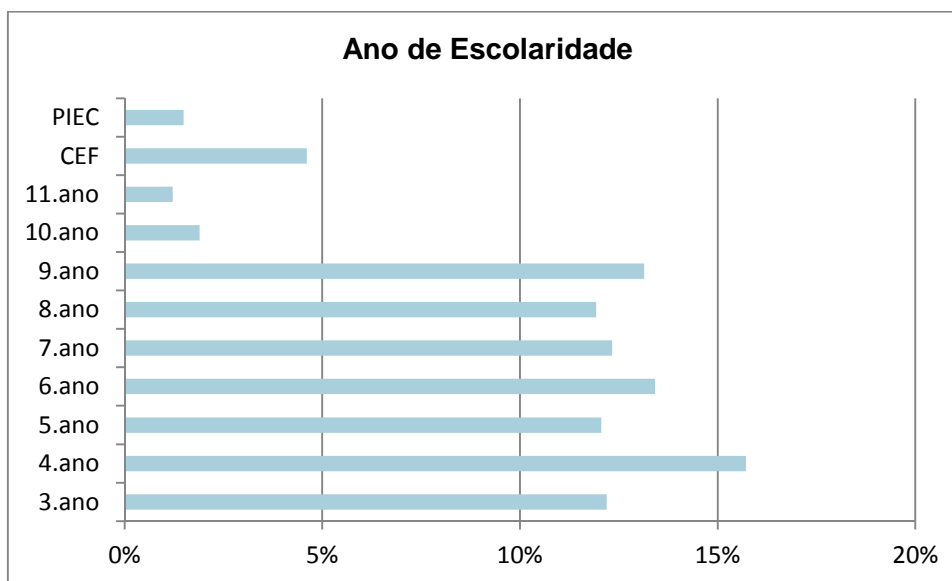
Neste estudo participaram 738 alunos do 3.º ao 11.º ano de escolaridade, num universo de 2032 alunos, do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

Relativamente aos participantes, distribuíam-se sensivelmente na mesma percentagem pelo sexo feminino (48%) e masculino (52%) e, maioritariamente, as suas idades variavam entre os 8 e 14 anos (83%), tendo os restantes 17% idades superiores a 15 anos, tal como se pode verificar nos gráficos a seguir.



No que diz respeito aos anos de escolaridade, somente 9% dos alunos frequentavam os cursos CEF, Curso Profissional (10.º e 11.º ano de escolaridade), turma do Programa para a Inclusão e para a cidadania (PIEC) e os restantes 91% faziam parte do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. A maior percentagem pertencia ao 3.º ciclo com 37%, seguindo-se o 1.º ciclo (3.º e 4.º ano de escolaridade) com

28% e por último o 2.º ciclo com 26%, tal como se pode verificar no gráfico que se segue.

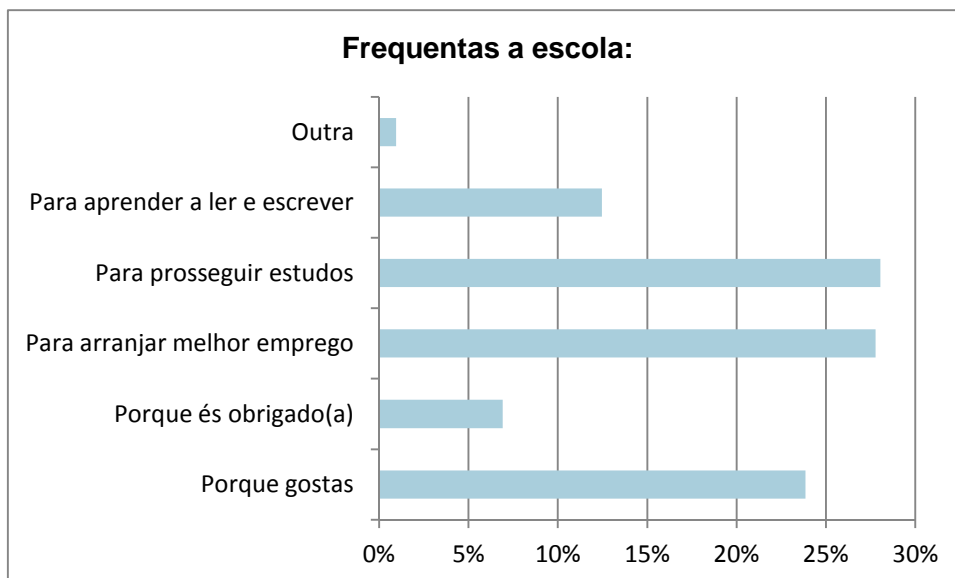


ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS

Tal como foi referido anteriormente, o estudo sobre o comportamento e a disciplina foi feito a partir da análise de um questionário, aplicado em Maio de 2012, tendo por referência as questões referidas inicialmente e que passamos a apresentar de seguida.

Questão 1. Qual o motivo por que frequentas a escola?

Tal como se pode verificar pela análise do gráfico, a maioria dos alunos (56%) respondeu que estudam *com o intuito de prosseguir estudos ou arranjar um melhor emprego*. No entanto uma pequena percentagem (24%) afirmou gostar da escola e ainda uma menor percentagem (12%) referiu que frequenta a escola para *aprender a ler/escrever*. Apesar de pouco significativo, 7% dos alunos retorquiu que frequentam a escola porque são *obrigados*.



Questão 2. Consideras o tempo que passas na escola adequado?

Quanto ao tempo que passam na escola, a maioria dos alunos (63%) afirmou ser adequado, contudo 35% considerou ser demasiado e uma pequena percentagem (2%) considerou ser pouco.

Questão 3. Sentes-te bem na escola?

Em resposta a esta questão, uma elevada percentagem dos alunos (75%) atestou sentir-se bem, 23% afirmou sentir-se bem somente às vezes e os restantes 2% referiu não se sentir bem na escola.

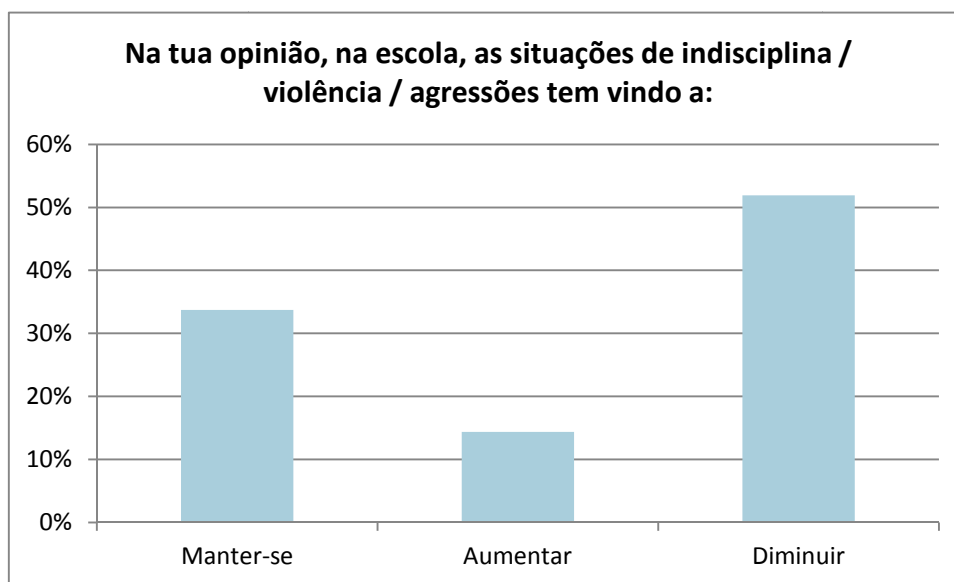


Questão 4. Sentes-te seguro na escola?

Tal como na questão anterior, maioritariamente (81%), os alunos afirmaram sentirem-se seguros, contudo 16% declararam sentir-se seguros somente às vezes e uma percentagem pouco significativa (3%) afirmou não se sentir bem na escola.

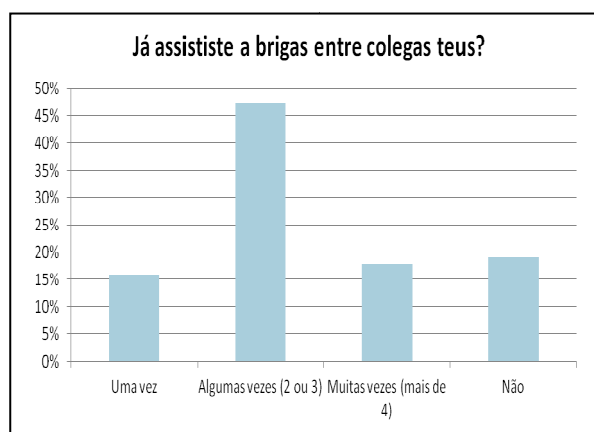
Questão 5. Consideras que as situações de indisciplina/ violência/ agressões têm vindo a aumentar?

A esta questão uma elevada percentagem (52%) dos alunos respondeu que tem vindo a diminuir, no entanto bastantes alunos afirmaram que se tem mantido (34%) ou aumentado (14%).



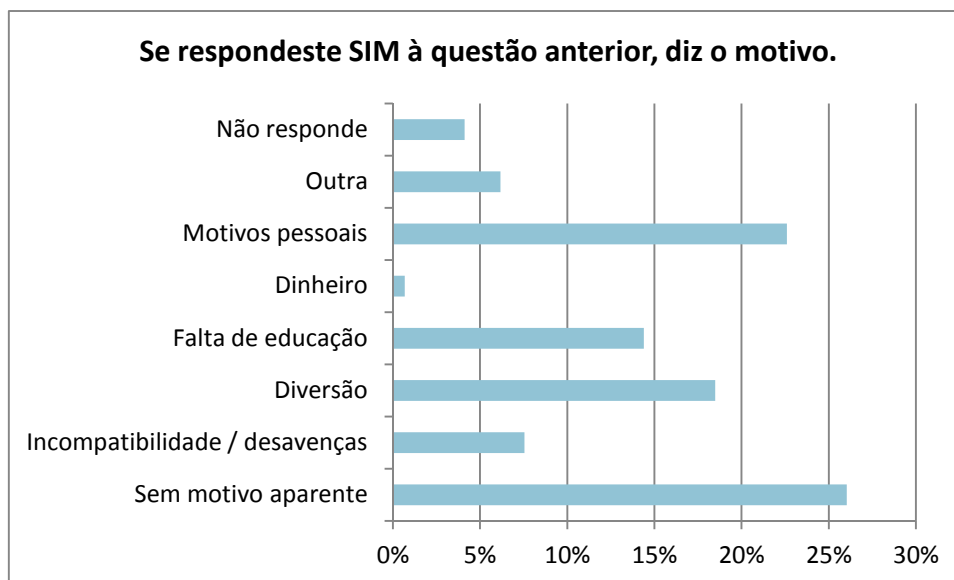
Questão 6. Consideras que te relacionas bem com os teus colegas? Já assististe a discussões entre eles?

Através da análise gráfica verifica-se que uma elevada percentagem (90%) afirmou ter um bom relacionamento com os colegas, alguns (9%) mencionaram que nem sempre e somente uma pequena minoria (1%) referiu não ter um bom relacionamento. No entanto, somente 19% dos alunos não assistiram a discussões entre os colegas, 16% assistiu somente uma única vez e os restantes 65% assistiram a mais do que duas discussões.



Questão 7. Já foste alvo de agressões? Se respondeste afirmativamente refere qual o motivo.

No que diz respeito a esta questão, 80% dos alunos nunca foram alvo de agressões por parte de outros colegas, contudo os restantes 20% afirmou ter sido agredido sem qualquer motivo, por motivos pessoais, diversão, falta de educação ou outra razão, tal como se pode comprovar pela observação do gráfico abaixo.



Questão 8. Já agrediste algum colega? Se respondeste afirmativamente diz qual o motivo.

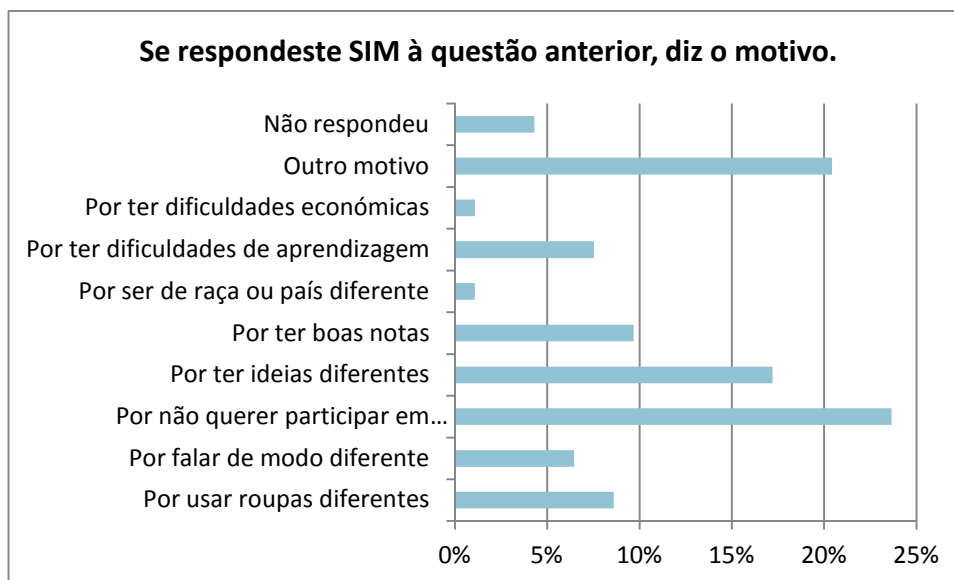
A esta questão 78% dos alunos responderam nunca ter agredido um colega, porém dos que afirmaram ter agredido um colega (22%), mais de metade (12%) afirmou tê-lo feito em autodefesa e os restantes 10% por diversão, porque lhes apeteceu, por motivos pessoais, entre outros motivos.

Questão 9. Já foste alvo de ameaça por parte de algum colega? Já te danificaram (propositadamente) /furtaram algum objeto pessoal ou dinheiro?

Uma elevada percentagem (80%) dos alunos nunca foi alvo de ameaça por parte dos colegas, bem como uma elevada percentagem de alunos (87%) afirmou nunca lhes ter sido danificado propositadamente algum objeto pessoal, furtado algum objeto (75%) ou dinheiro (97%).

Questão 10. Já te sentiste discriminado? Se respondeste afirmativamente menciona o motivo.

No que se refere à discriminação, 87% nunca o foi, porém os restantes 13% afirmaram ter sido discriminados por *não participarem em determinadas brincadeiras*, por pensarem de modo diferente ou *terem boas notas*, devido a *dificuldades económicas*, entre outras.

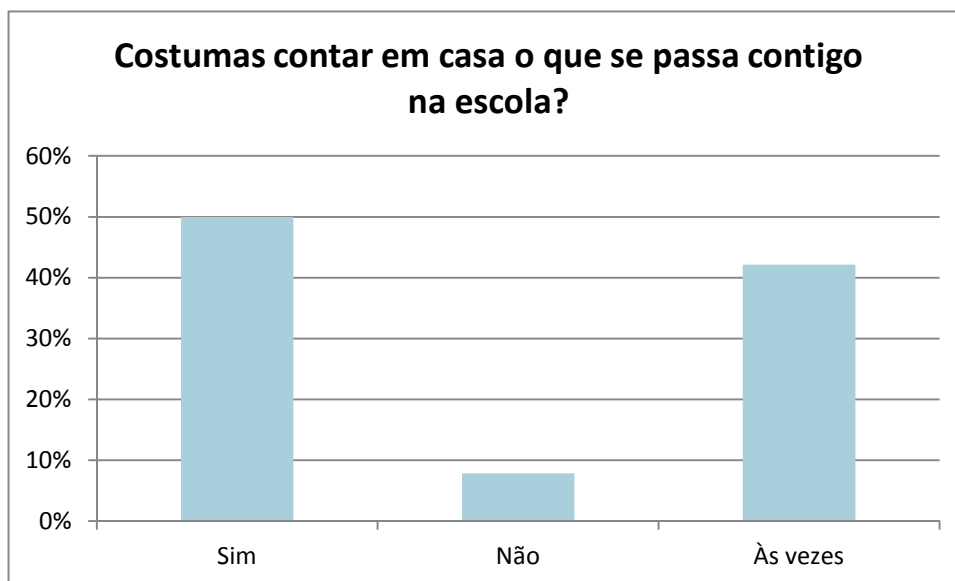


Questão 11. Conheces o Regulamento Interno do Agrupamento? Sabes quais são os deveres e direitos dos alunos?

A esta questão, mais de metade dos alunos (52%) afirmou conhecer o Regulamento Interno do Agrupamento, no entanto 48% tem total desconhecimento do mesmo. Porém, ainda nesta questão, uma elevada percentagem (90%) afirmou ter conhecimento sobre os direitos e deveres dos alunos.

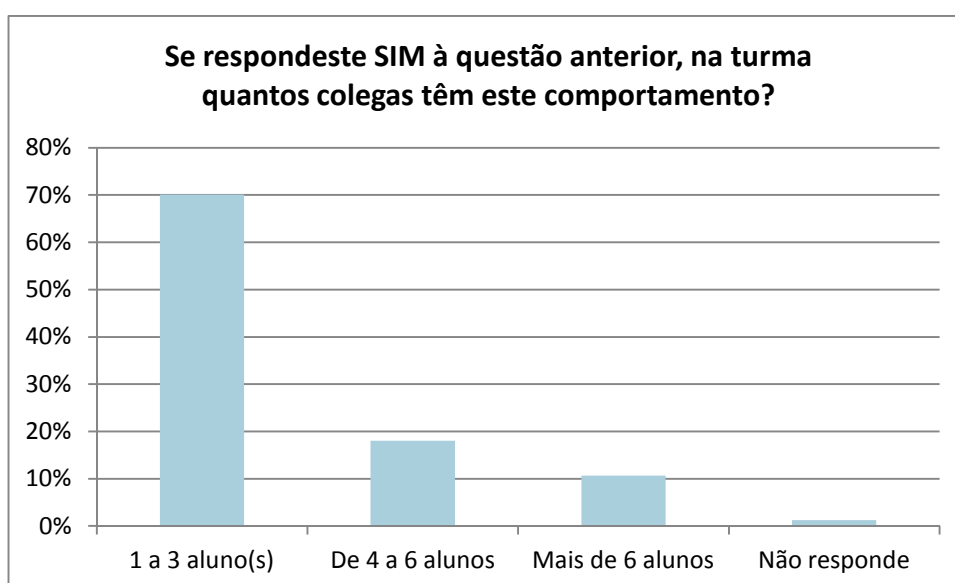
Questão 12. Costumas referir em casa o que se passa contigo na escola? No meio em que vives costumavas assistir a atos de violência?

Em relação ao meio em que vivem, uma elevada percentagem dos alunos (92%) relata em casa, sempre ou às vezes, o que se passa na escola e somente 8% não o faz. No que diz respeito à existência de atos de violência no meio em que vivem, 80% dos alunos nunca assistiram a nenhum, 14% somente assistiram algumas vezes e os restantes 6% afirmaram somente ter assistido, tal como se pode averiguar da observação do gráfico abaixo.



Questão 13. As tuas aulas são constantemente interrompidas por colegas teus? Se respondeste afirmativamente, menciona quantos alunos têm esse tipo de comportamento e com que frequência interrompem a aula.

Em contexto de sala de aula, uma elevada percentagem dos alunos (66%) afirmou que as suas aulas são constantemente interrompidas pelos colegas, sendo na sua maioria por 1 a 3 alunos, 19% dos alunos mencionaram que são interrompidas por mais de 3 alunos e 15% não respondeu. Ainda sobre esta questão, e no que se refere à frequência com que interrompem a aula, 42% dos alunos mencionaram que o faziam com alguma frequência e outros tantos ocasionalmente, porém 16% dos alunos afirmaram que os colegas o faziam frequentemente.



Questão 14. Respeitas os professores? E os assistentes operacionais?

Quando questionados sobre o respeito que os alunos têm pelos professores e pelos assistentes operacionais a maioria afirmou respeitar, 93% e 92% respetivamente, alguns alunos afirmaram respeitar somente às vezes, 6% e 7% respetivamente, e uma percentagem pouco significativa, respondeu não respeitar os professores (1%), nem os assistentes operacionais (1%).

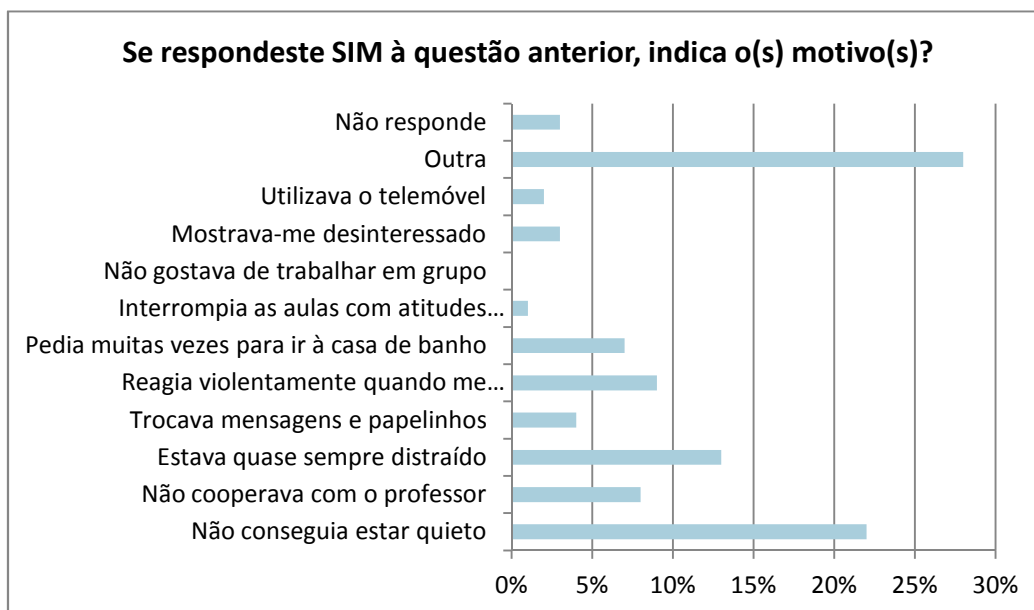
Questão 15. Gosta das aulas? Consideras o tempo que passas na sala de aula suficiente para aprender? O que pensas sobre os teus resultados escolares?

No que se refere ao ambiente em sala de aula, e no que diz respeito ao gosto pela aprendizagem, 52% dos alunos afirmaram gostar das aulas, porém 44% referiram gostar somente de algumas e uma pequena minoria (4%) mencionou não gostar. Quanto ao tempo que passam na sala de aula, 96 % afirmou ser o suficiente para aprender e somente 4% referiu ser insuficiente.

Ainda sobre esta questão, 71% dos alunos consideraram que os seus resultados escolares, em função do trabalho que desenvolveram, eram o esperado, mas 15% afirmaram serem inferiores e os restantes 14% superiores ao previsto.

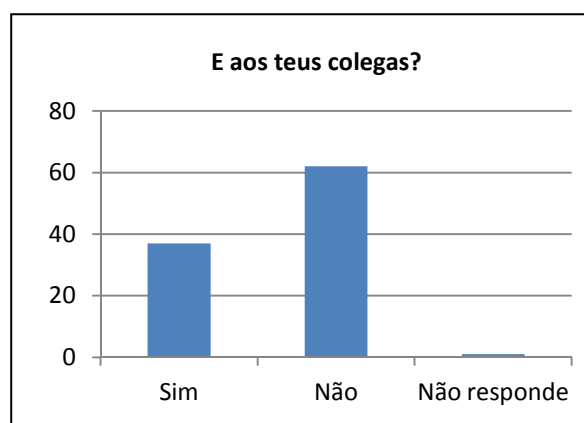
Questão 16. Já tiveste participações disciplinares? Se respondeste afirmativamente, menciona o motivo e justifica se este tipo de atitude te prejudicou ou aos teus colegas.

No que se refere à disciplina/ indisciplina, uma elevada percentagem (86%) dos alunos afirmou não ter tido nenhuma participação disciplinar e dos 14%, 100 alunos, que referiram ter tido pelo menos uma participação disciplinar os motivos variam entre o não estarem quietos na sala de aula (22 alunos), estarem distraídos (13 alunos), não cooperarem com o professor (8 alunos), entre outros, tal como se pode observar no gráfico a seguir.



Ainda sobre esta questão, 28 alunos mencionaram outros motivos, tais como; 18 alunos não cumpriram as regras de sala de aula, 2 afirmaram não ter trazido o material ou não ter realizado o trabalho proposto para casa, 5 tiveram uma atitude incorreta para com o professor, 1 agrediu um colega e 2 não justificaram.

Quanto ao 100 alunos que afirmaram ter tido pelo menos uma participação disciplinar, foram questionados se essa (s) participação (ões) os prejudicou ou aos seus colegas, dos quais 68 afirmaram tê-los prejudicado e somente 37 responderam ter prejudicado os seus colegas, tal como se pode observar pela observação dos gráficos abaixo.



Questão 17. Consideras que as atitudes indisciplinadas têm consequências negativas na tua aprendizagem? E na dos teus colegas?

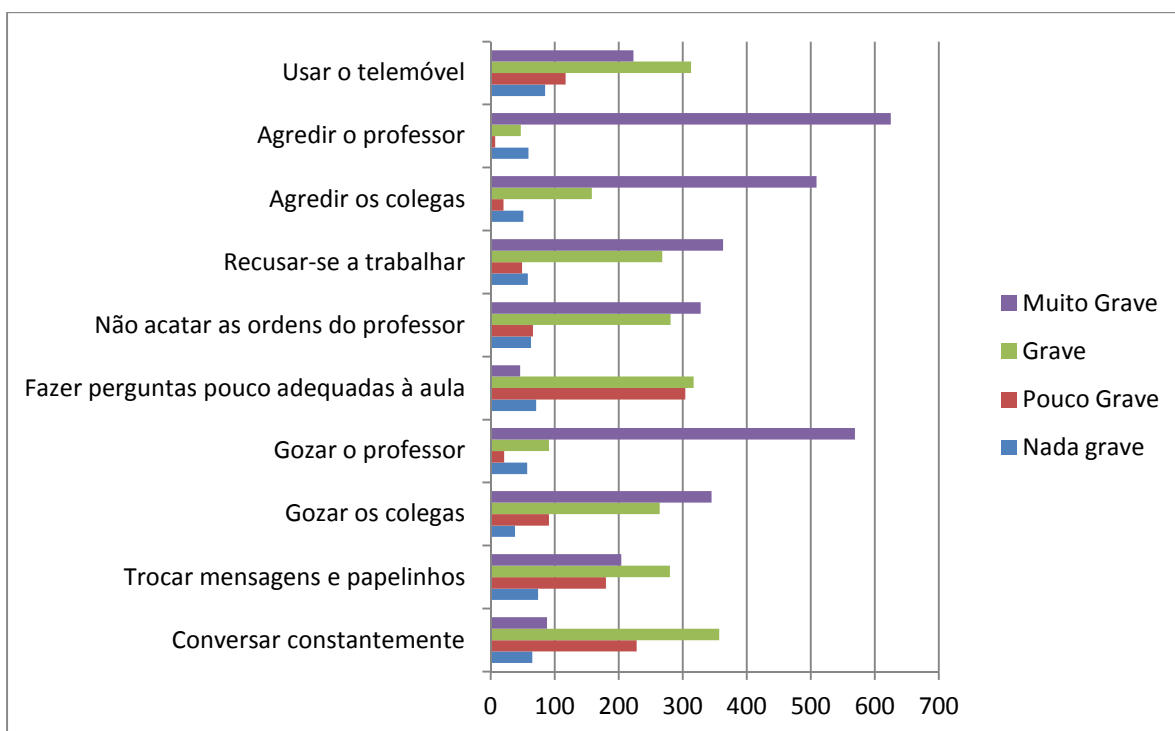
A esta questão uma elevada percentagem, 76%, dos alunos, considera que o mau comportamento interfere na sua aprendizagem e na aprendizagem dos

colegas. No entanto, uma significativa percentagem (24%) afirma não ter qualquer consequência negativa na própria aprendizagem ou na aprendizagem dos colegas.

Questão 18. Classifica como sendo nada grave, pouco grave, grave e muito grave os diferentes tipos de indisciplina abaixo indicados.

Conversar constantemente
Trocar mensagens e papelinhos
Gozar os colegas
Gozar o professor
Fazer perguntas pouco adequadas à aula
Não acatar as ordens do professor
Recusar-se a trabalhar
Agredir os colegas
Agredir o professor
Usar o telemóvel

Da análise das respostas obtidas conclui-se que mais de 50% dos alunos consideram grave ou muito grave conversar, trocar papéis ou mensagens, gozar os colegas/professor, não acatar as ordens do professor, recusar-se a trabalhar, agredir os colegas/ professor e usar telemóvel na sala de aula. Salienta-se que, no que diz respeito ao fazer perguntas pouco adequadas à aula, somente 49% dos alunos consideram ser uma atitude grave ou muito grave e 41% pouco grave, tal como se pode observar no gráfico que se segue.



Questão 19. Na tua escola são realizadas atividades que visam combater a indisciplina?

Em resposta a esta questão uma elevada percentagem dos alunos (68%) afirmou que sim, no entanto 22% dos alunos afirmam desconhecer algum tipo de medidas de combate à indisciplina.

Questão 20. Das estratégias que se seguem refere as que são mais utilizadas na tua escola no combate à indisciplina.

Reunião com Pais e Encarregados de Educação

Informação na caderneta do aluno

Encaminhamento para a Biblioteca

Acompanhamento por um professor tutor

Contrato / Negociação

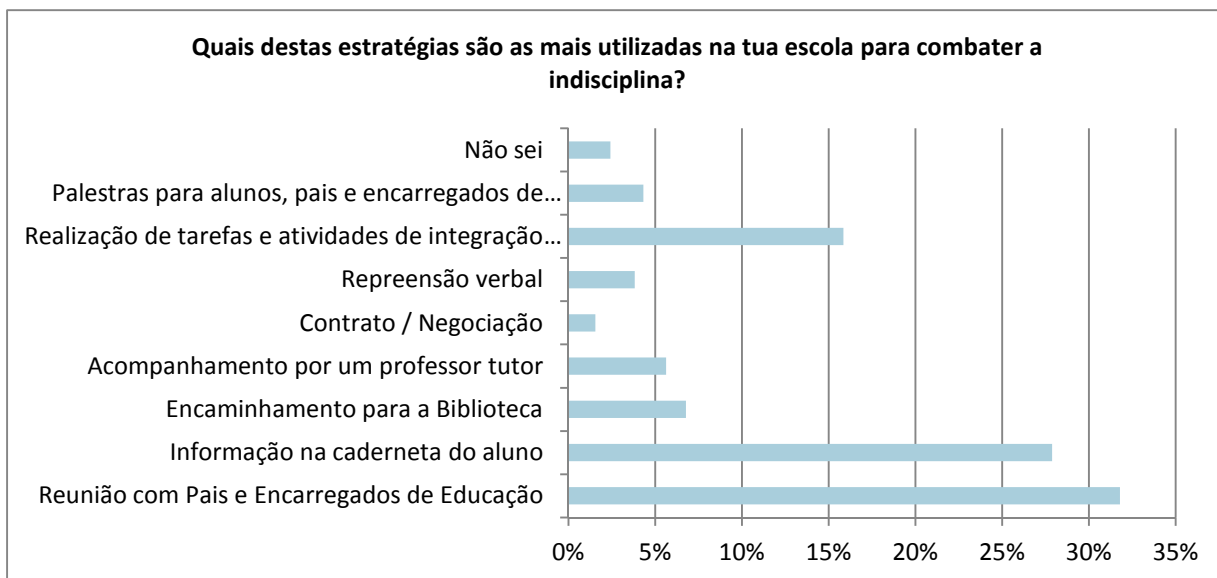
Repreensão verbal

Realização de tarefas e atividades de integração escolar

Palestras para alunos, pais e encarregados de educação

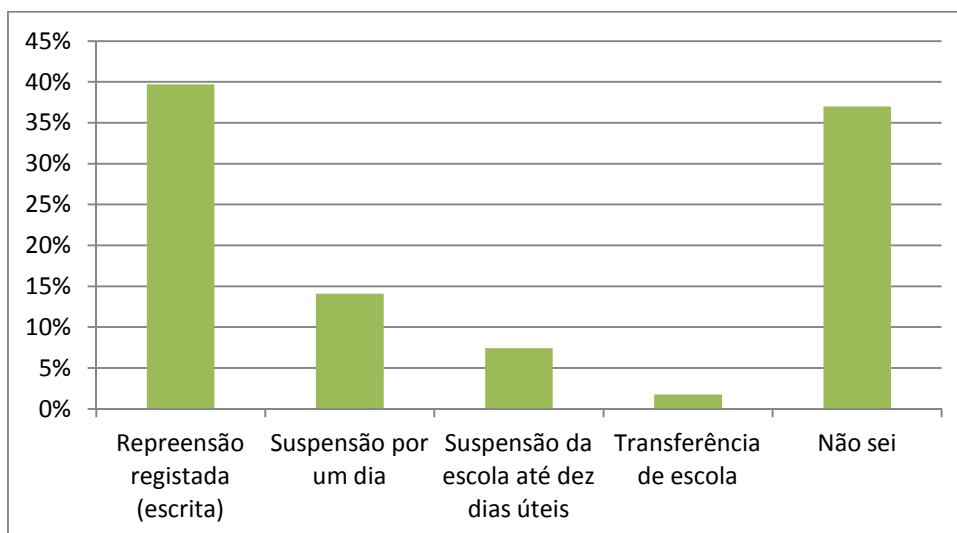
Não sei

Pela análise das respostas constata-se que uma grande percentagem dos alunos afirma que a estratégia de combate à indisciplina mais utilizada é a reunião com os pais ou encarregados de educação (94%), a informação via caderneta dos alunos aos encarregados de educação sobre atos de indisciplina (83%) e a realização de tarefas/atividades de integração escolar (47%). Em menor percentagem foram consideradas algumas outras estratégias, tais como, encaminhamento dos alunos para a biblioteca (20%), acompanhamento dos alunos por um professor tutor (17%), palestras para alunos, pais e encarregados de educação (13%), repreensão verbal (11%) e contrato/negociação (5%), tal como se pode constatar no gráfico a seguir. Ainda sobre esta questão, 7% dos alunos mencionaram desconhecer alguma destas medidas disciplinares.



Questão 21. Conheces as medidas disciplinares constantes no estatuto do aluno? Qual a medida disciplinar mais adotada pela escola nos processos disciplinares dos alunos?

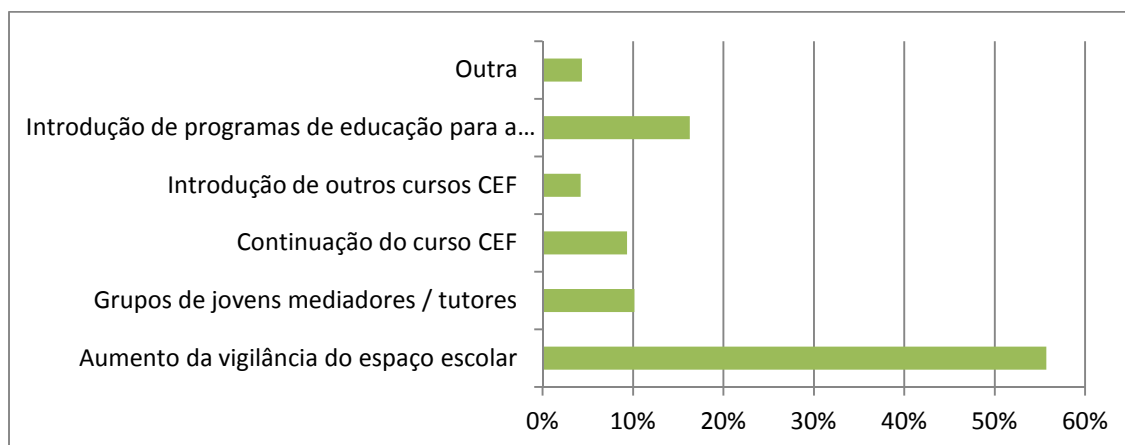
Em resposta à primeira parte desta questão, bastantes alunos (60%) afirmaram conhecer as medidas disciplinares constantes no estatuto do aluno e os restantes 40% afirmaram desconhecer. No que diz respeito à medida disciplinar mais adotada nos processos disciplinares, 40% dos alunos mencionaram a repreensão registada (escrita), 14% a suspensão por um dia, 7% a suspensão da escola até dez dias úteis, 2% a transferência de escola e 37% afirmou desconhecer-las.



Questão 22. Das estratégias referidas abaixo indica as que sugeres à direção da escola no combate à indisciplina?

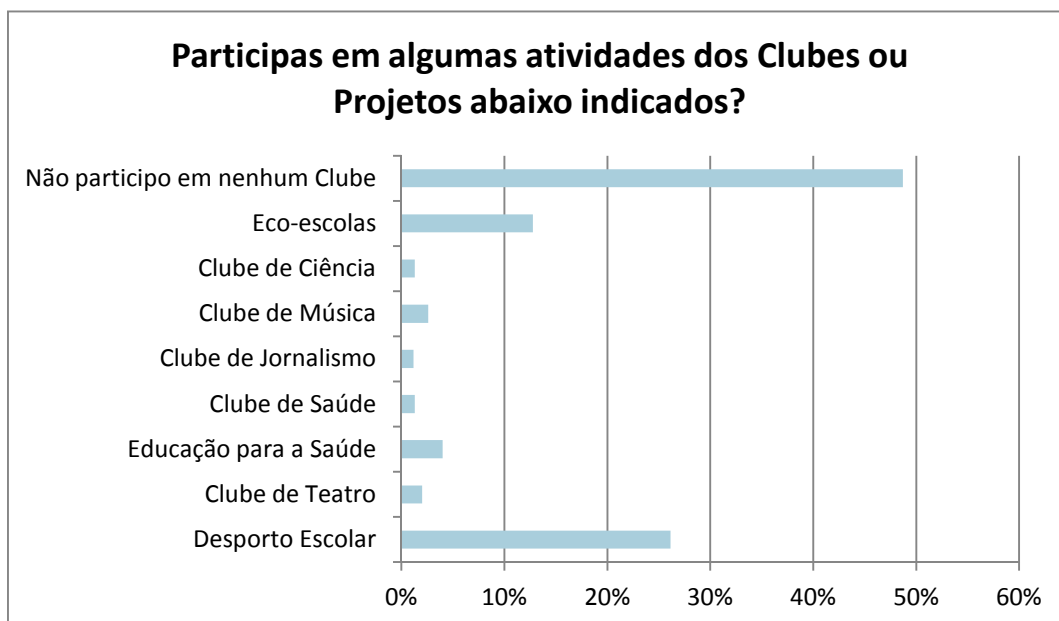
- _____ Aumento da vigilância do espaço escolar
- _____ Grupos de jovens mediadores / tutores
- _____ Continuação do curso CEF
- _____ Introdução de outros cursos CEF
- _____ Introdução de programas de educação para a cidadania
- _____ Outra

Em resposta a esta questão, 56% dos alunos sugeriram o aumento de vigilância do espaço escolar, 16% a introdução de programas de educação para a cidadania, 13% a criação/ continuação de cursos CEF, 10% a criação de grupos de jovens mediadores/tutores e 4% outro tipo de estratégias, tais como, terminar com os cursos CEF ou a aplicação de castigos mais severos.



Questão 23. Fazes parte de algum clube ou projeto da tua escola?

Da análise desta questão averiguou-se que bastantes alunos deste estudo (56%) não fazem parte de algum clube/projeto da escola e que os restantes 44% pertencem a um ou mais Clube/ Projeto, como Desporto Escolar (30%), Eco Escolas (15%), Educação para a Saúde (5%), Clube de Teatro (2%), Clube de Saúde (2%), Clube de Ciência (2%) e Clube de Jornalismo (1%).



Questão 24. Consideras ser importante a existência de uma Associação de estudantes na tua escola?

A esta questão, 92% dos alunos afirmaram ser importante a existência de uma Associação de Estudantes e os restantes 8% não consideraram ser relevante.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Nesta secção apresentam-se e discutem-se os principais resultados deste estudo, tendo em conta os objetivos definidos, ou seja, autoavaliar o domínio dos resultados, em particular no que diz respeito ao comportamento e disciplina.

Começemos por apresentar uma síntese do estudo, resumindo-se os elementos essenciais relativos à **caracterização dos participantes**.

Os 738 participantes do estudo são alunos do 3.º ao 11.º ano de escolaridade, sendo 91% do ensino básico regular e os restantes 9 % dos cursos CEF e profissional (secundário); situam-se maioritariamente (83%) entre os 8 e 14 anos de idade e distribuem-se uniformemente entre o sexo feminino (48%) e masculino (52%).

No que diz respeito às suas **pretensões académicas**, mais de metade (56%) dos alunos têm aspirações elevadas, pois estudam para prosseguir estudos ou para terem um melhor emprego, 63% consideram que o tempo que passam na escola é o adequado; no entanto 35% consideram-no demasiado.

No que diz respeito ao **ambiente escolar**, globalmente sentem-se bem na escola (75%) e sentem-se seguros (81%), 52% consideram que as situações de indisciplina/violência/agressões têm vindo a diminuir e somente 34% consideram que se têm mantido.

Podemos dizer que são alunos pacíficos, pois 90% consideram ter um bom relacionamento com os colegas e somente 9% dos alunos afirmam que nem sempre, 93% e 92%, respetivamente, dizem respeitar os professores e os assistentes operacionais, 78% referem nunca ter agredido um colega, uma elevada percentagem (80% e 87%) dos alunos nunca foram ameaçados nem lhes foi furtado/danificado qualquer objeto pessoal.

Ainda no que se refere ao ambiente escolar, uma considerável percentagem (65%) assistiu a discussões entre os colegas, no entanto, na sua maioria, 80% dos alunos, não foram agredidos e os que foram referem-no ter sido sem algum motivo aparente ou por diversão e uma digna percentagem dos alunos (87%) menciona não ser diferenciado dos outros e os que não são da mesma opinião, afirmam dever-se ao nível académico elevado ou ao baixo nível económico.

Uma elevada percentagem (90%) dos alunos que participou neste estudo diz saber quais são os seus direitos e deveres de estudantes, contudo somente 52% diz conhecer o Regulamento Interno do Agrupamento.

No que se refere ao ambiente familiar, uma elevada percentagem dos alunos (80%) vive num ambiente familiar tranquilo e 90% tem o hábito de relatar aos familiares o que se passa na escola.

Relativamente ao ambiente de sala de aula, somente 52 % dos alunos gostam das aulas; no entanto 44% refere que gostam das aulas de algumas disciplinas. Uma elevada percentagem (96%) considera que a carga letiva é a suficiente e 71% acrescenta que os resultados que obtém é proporcional ao trabalho que desenvolve, apesar de 14% considerar ser superior ao esperado.

No que diz respeito a **comportamentos disciplinares**, uma percentagem significativa (66%) afirma que as aulas são frequentemente interrompidas por alguns colegas (entre 1 e 3 alunos), por desrespeito para com o professor e pelos restantes elementos da turma.

Atitudes do tipo conversar, trocar papéis ou mensagens, gozar os colegas/professor, não acatar as ordens do professor, recusar-se a trabalhar,

agredir os colegas/ professor e usar telemóvel na sala de aula foram referidas pelos alunos como sendo graves ou muito graves, talvez por este facto, uma elevada percentagem (86%) afirma não ter participações disciplinares. Contudo, em relação aos 14% de alunos que afirmam que têm pelo menos uma, justificaram-no, particularmente, por serem distraídos/hiperativos. Ainda em relação a estes alunos, é de destacar que mais de metade (68%) considera que este tipo de comportamentos os afetou, nomeadamente na aprendizagem, mas poucos (37%) consideram ter prejudicado os colegas.

Uma considerável percentagem dos alunos que participaram no estudo desconhece a existência de medidas disciplinares na escola, nem mesmo as constantes no Estatuto do Aluno; no entanto dos que afirmam conhecer referem que as medidas mais utilizadas são as reuniões com os pais/encarregados de educação, a repreensão escrita, por vezes, via caderneta do aluno e a realização de tarefas/atividades de integração escolar.

Deste modo, 56% dos alunos sugerem que, no combate à indisciplina, a escola aumente a vigilância, 13% dos alunos aconselham a introdução de programas de educação para a cidadania, 10% a criação de mais curso CEF, apesar de uma pequena percentagem (4%) aconselhar a eliminação dos mesmos ou então a adoção de medidas mais severas.

No que diz respeito à **cidadania participativa**, 92% dos alunos entendem que a existência de uma Associação de Estudantes poderia ser uma mais-valia para o Agrupamento, porém uma significativa percentagem não faz parte sequer de um clube ou projeto dos muitos existentes em todo o Agrupamento.